

Mudança

Dizem que tenho o mesmo “nome”,
de facto não mudei de “nome”!
Mas será que o nome revela o “Ser”?
Digo: - Não!
Posso ter uma “capa exterior”,
Mas se algo inesperado surge,
o meu “interior sente”: Chora! Grita! Canta! Sorri...
Podem: estranhar, compreender, afastarem-se, aproximarem-se...
Eu saberei respeitar!

Um dia acordo
e vejo que algo mudou.
O que tinha perdi,
transformou -se em nada!
Uma vida inteira de trabalho
para tudo se perder agora,
como se de um simples bocado de papel se tratasse!

Uma vida inteira a “pisar”
tudo e todos para ser o “melhor”!
E pergunto-me agora: - Para quê?
Não dei atenção a quem de mim gostava!
Só ao “poder” atenção prestei!
Esqueci as minhas origens!
Só aos poderosos dei atenção!
Nem tão-somente escutei quem de mim necessitava!
Só procurei e escutei quem eu precisava!
E agora que tudo perdi:
Sou “pisado” por quem já pisei!
Todo o poder perdi!
Todos os poderosos desapareceram!

Somente ficaram minha família e amigos verdadeiros!

Eu fiquei com uma enorme culpa “dentro de mim”;

De cabeça erguida não andava;

A quem “pisei” necessidade senti de me desculpar;

Sabendo que o que fiz perdão não tem!

Somente agora soube o quanto são importantes família e amigos!

Pergunto-me agora: - Se tudo eu não tivesse perdido quando daria conta da triste vida em que vivia?

Para esta pergunta resposta não tenho!

Apenas um conselho quero deixar: - Não esperem que algo de drástico, na vida aconteça, para repensarem as prioridades da vida!

O destino dá muitas voltas:

Todo o poder que tinha perdi;

Mas só assim percebi que:

Nome apenas temos um!

“Capa exterior” somente uma temos!

Mas o nosso “interior” é capaz de mudar,
basta uma pessoa querer!

Ninguém

Catarina Barbosa, 11º F

